

III EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas* Colombo – 06 a 08 de dezembro de 2004

041

EFEITO DO SUBSTRATO E DA TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Maytenus ilicifolia*, MART. EX REISS (ESPINHEIRA SANTA)¹

Fernanda Sereda²Antonio Carlos de Souza Medeiros³Ana Paula de Azevedo⁴

Maytenus ilicifolia Mart. Ex Reiss (Celastraceae) é uma espécie arbórea-arbustiva e de crescimento lento, conhecida popularmente como espinheira santa. A sua eficiência no tratamento de alguns casos de úlcera estomacal tem promovido uma crescente demanda por suas folhas, que são colhidas drasticamente dificultando a sua regeneração. Esse tipo de episódio tem agredido a espécie, podendo levá-la à extinção. Diante da carência de estudos e ausência de informações nas Regras para Análises de Sementes, resolveu-se instalar essa pesquisa cujo objetivo foi definir substrato e temperatura adequados para a condução de teste de germinação em laboratório e adicionalmente, determinar o peso de mil sementes e o grau de umidade das sementes. Os testes foram conduzidos no BASEMFLO (Banco de Sementes Florestais) da Embrapa Florestas. As sementes foram coletadas de 5 árvores em Pinhais – PR, no mês de janeiro de 2004, na fase de abertura de suas valvas e quando as unidades de dispersão expõem o arilo. As sementes foram beneficiadas e tratadas com hipoclorito de sódio à 1% durante 5 minutos, antes dos testes de germinação. Foram testados os substratos sobre areia, papel mata-borrão, sobre vermiculita e na forma de rolo de papel toalha (marca Germitest), nas temperaturas constantes de 15°C, 20°C, 25°C, 30°C e alternada de 20-30°C. Nessa temperatura adotou-se fotoperíodo de 8 horas de escuro a 20°C e 16 horas de luz, a 30°C. Nas demais condições de temperatura foi utilizada luz contínua. Constatou-se que em um quilograma de sementes existem 29.930 unidades, correspondendo a 33,4144g o peso de mil sementes com coeficiente de variação de 3,42% e grau de umidade de 20,85% (base úmida). As melhores porcentagens de germinação foram obtidas nos substratos sobre areia nas temperaturas: 20-30°C (94,4%), 25°C (89,4%) e 20°C (89%) e sobre vermiculita 25°C (91,8%), 20-30°C (89%), 20°C (88,7%) e 30°C (77%). Sementes de *M. ilicifolia* não germinaram em temperatura de 15°C. Conclui-se que o teste de germinação das sementes de espinheira santa pode ser conduzido em substratos sobre vermiculita e/ou sobre areia em temperaturas de 20°C, 25°C e 20-30°C.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluna do Curso de Agronomia, Universidade Federal do Paraná.

³ Pesquisador da Embrapa Florestas medeiros@cnpf.embrapa.br

⁴ Aluna do curso de Biotecnologia, Universidade Federal do Paraná.